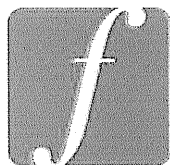


---

**Termo de Parceria celebrado entre a Fundação Clóvis Salgado e o Instituto Cultural  
Filarmônica, com interveniência da Secretaria de Estado de Cultura de Minas Gerais.**

---



**INSTITUTO CULTURAL  
FILARMÔNICA**

**12º Relatório Gerencial**

**Período Avaliatório**

**01 de julho de 2010 a 31 de janeiro de 2011**

**ORQUESTRA  
*f*ILARMÔNICA  
de MINAS GERAIS**

**FABIO MECHETTI | DIRETOR ARTÍSTICO | REGENTE TITULAR**

**Data de entrega do relatório: 09/02/2011**

**Data da Reunião da CA: (agendar)**

## Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. QUADRO INDICADORES.....	4
ÁREA TEMÁTICA 1: Execução de Concertos Sinfônicos.....	5
ÁREA DE TEMÁTICA 2: Proporcionar ao corpo artístico da orquestra novas experiências e conhecimentos .....	7
ÁREA DE TEMÁTICA 3: Divulgação da Orquestra através de mídia específica .....	10
ÁREA TEMÁTICA 4: Formação de Público.....	12
AREA TEMÁTICA 5: Incentivo a produção intelectual e artística.....	18
ÁREA TEMÁTICA 6: Captação de recursos .....	19
ÁREA TEMÁTICA 6: Captação de recursos.....	19
ÁREA TEMÁTICA 7: Qualidade dos serviços prestados .....	22
QUADRO DE AÇÕES.....	23
3. Demonstrativo de Receitas e Despesas do Período .....	25
4 . ANÁLISE DAS DESPESAS E RECEITAS .....	26
6 . COMPROVANTES DE REGULARIDADE TRABALHISTA, PREVIDENCIÁRIA E FISCAL .....	29
7 . DECLARAÇÃO DO DIRIGENTE DA OSCIP E DO SUPERVISOR DO TERMO DE PARCERIA .....	34
8 . DECLARAÇÃO DO SUPERVISOR DO TERMO DE PARCERIA.....	34

## 1. INTRODUÇÃO

Este é o 12º (décimo segundo) relatório de acompanhamento das atividades referente ao Termo de Parceria celebrado entre a Fundação Clóvis Salgado e a OSCIP Instituto Cultural Filarmônica com interveniência da Secretaria de Estado e Cultura de Minas Gerais, cujo intuito é demonstrar o desempenho da OSCIP no desenvolvimento das atividades previstas no Termo de Parceria, no período de 01 de julho de 2010 a 31 de janeiro de 2011, e permitir verificar se os resultados previstos nesta parceria estão sendo alcançados.

O Termo de Parceria, bem como o seu III Aditivo, tem como objeto o desenvolvimento de atividades culturais para a sociedade, voltadas para a difusão da música clássica, por meio da criação, estruturação e manutenção de uma Orquestra Filarmônica para o Estado de Minas Gerais, de natureza privada e sem fins lucrativos.

Em obediência ao parágrafo segundo da Cláusula Oitava do Termo de Parceria e considerando a relevância da demonstração dos resultados obtidos, será apresentado neste relatório o comparativo entre as metas pactuadas e os resultados obtidos na condução das atividades propostas, sendo fornecidas informações complementares acerca dessas atividades, considerando o Quadro de Indicadores e Metas e o Quadro de Ações previstas no Programa de Trabalho.

Ainda em consonância com a legislação pertinente, será apresentado o demonstrativo consolidado das receitas e despesas realizadas na execução do Termo de Parceria e suas notas explicativas.

Conforme inciso III do parágrafo segundo da Cláusula oitava do TP, serão anexados a este relatório os comprovantes de regularidade trabalhista, previdenciária e fiscal da OSCIP.

## 2. QUADRO INDICADORES

Área Temática	Indicador	Unidade	Peso	VO – Período 2009	Meta 2º semestre 2010	Realizado 2º Semestre
1	Execução de concertos sinfónicos					
	1.1	Número de concertos sinfónicos da temporada 2010	concertos	≈22	10	16
2	Proporcionar ao corpo artístico da orquestra novas experiências e conhecimentos	1.2	Público presente nos concertos sinfónicos -	≈24.000	16.000	15.951
		2.1	Participação de convidados na temporada da orquestra	Regentes/Solistas	≈24	10
3	Divulgação da Orquestra através de média específica	2.2	Execução de concertos juntamente com outros corpos artísticos.	≈4	1	1
		3.1	Número de concertos exibidos na TV	unidades	≈10	5
4	Formação de Público	3.2	Número de concertos difundidos em rádio	≈6	3	15
		4.1	Número de concertos realizados fora de Belo Horizonte	concertos	≈16	10
5	Incentivo a produção intelectual e artística	4.2	Público presente nos concertos realizados fora de Belo Horizonte	≈30.000	20.000	10.882
		4.3	Número de concertos diversos	≈15	9	6
6	Captação de recursos	4.4	Número de pessoas nos concertos diversos	≈12.000	8.000	8.006
		4.5	Numero de assinantes dos concertos do Grande Teatro	Assinantes	≈712	-
7	Qualidade dos serviços prestados	5.1	Festivais e laboratórios para músicos, compositores e regentes	1	-	1
		6.1	Por meio de bilheteria	Reais	≈180.000	100.000
7	Qualidade dos serviços prestados	6.2	Por meio de concertos fechados	Reais	43.450	192.812
		6.3	Por meio de leis de incentivo e patrocinadores	Reais	≈1.000.000,00	1.000.000
			%	95%	95%	95%



## ÁREA TEMÁTICA 1: Execução de Concertos Sinfônicos

### **Indicador 1.1: Número de concertos sinfônicos realizados durante a temporada 2010.**

**Descrição:** concertos sinfônicos são aqueles realizados por uma orquestra, podendo, um mesmo concerto compreender diferentes repertórios ou formações executadas pela orquestra completa ou por uma composição dela. Registre-se que para efeito do cômputo total de concertos sinfônicos, estarão incluídas as óperas tocadas pela Filarmônica. O número de concertos inclui todos os agendados no calendário da temporada 2010 dentro do Grande Teatro do Palácio das Artes. O número de concertos sinfônicos varia a cada temporada em função da definição artística pensada pelo maestro, o que não pressupõe crescimento no número de concertos a cada ano. Cumpra ressaltar que caso a Filarmônica participe da Ópera da FCS, cinco outras apresentações serão realizadas.

**Fórmula de cálculo:** Número absoluto

**Unidade de medida:** somatório de concertos

**Valor de referência VO:** ≈22

**Polaridade:** quanto maior melhor

**Peso:** 3

**Índice de cumprimento da meta (ICM):** (resultado/meta)×100

**Forma de verificação:** Borderô do Palácio das Artes e uma das seguintes: folders com programação; clippings de jornais e revistas, fotos e, gravações.

**Meta:** Executar 8 (oito) concertos no primeiro semestre e 10 no segundo semestre de 2010.

A Orquestra Filarmônica de MG executou 100% da programação prevista de 10 concertos no Grande Teatro do Palácio das Artes ao longo do segundo semestre de 2010. Além disso, a Orquestra também participou como convidada da Fundação Clóvis Salgado das seis récitas da Ópera Andréa Chénier executada entre os dias 21 a 26 de outubro de 2010. O detalhamento dos concertos é apresentado no quadro abaixo:

<b>Indicador 1.1 - Número de Concertos Sinfônicos da Temporada - No PA</b>	
<b>Apresentação</b>	<b>Data</b>
Allegro V	08/jul
Vivace V	20/jul
Allegro VI	29/jul
Vivace VI	10/ago
Vivace VII	24/ago
Allegro VII	02/set
Allegro VIII	30/set
Ópera Andréa Chénier	21/out
Ópera Andréa Chénier	22/out
Ópera Andréa Chénier	23/out
Ópera Andréa Chénier	24/out
Ópera Andréa Chénier	26/out
Ópera Andréa Chénier	27/out
Allegro IX	11/nov
Vicace VIII	23/nov
Allegro X	16/dez
<b>Total</b>	<b>16</b>

**Indicador 1.2: Público presente nos concertos sinfônicos.**

**Descrição:** pessoas que efetivamente assistiram a apresentação dos concertos.

**Fórmula:** somatório de pessoas nas apresentações

**Unidade de medida:** número absoluto

**Valor de referência V0:** ≈24.000

**Polaridade:** quanto maior melhor

**Peso:** 3

**Índice de cumprimento da meta (ICM):** (resultado/meta)x100

**Forma de verificação:** borderô dos espetáculos apresentados

**Meta:** 10.000 (dez mil) pessoas para o primeiro semestre e 16.000 (dezesesseis mil) pessoas para o segundo semestre de 2010

Na realização dos 16 concertos, o público total presente foi de 15.951 (quinze mil novecentos e cinqüenta e uma) pessoas, de acordo com os borderôs emitidos pelo Grande Teatro do Palácio das Artes, representando 99,7% da meta estabelecida para o segundo semestre de 2010. É importante destacar que tal meta prevê, além dos concertos das séries Allegro e Vivace, o público presente na ópera realizada pela FCS e que a orquestra atua como convidada. Neste caso, deve-se considerar que tal evento não é idealizado nem executado pelo Instituto Cultural Filarmônica, impondo então restrições operacionais para que o Instituto atue em prol de uma maior divulgação do evento e atração de um número maior de expectadores. Sugere-se que, para a temporada 2011, a meta do indicador 1.2 – Público presente nos concertos sinfônicos, estabeleça o público presente apenas nos concertos sinfônicos executados pela OFMG – Séries Allegro e Vivace.

O quadro 2 abaixo apresenta o público para cada concerto realizado:

<b>Indicador 1.2 - Público Presente nos Concertos - No PA</b>	
<b>Apresentação</b>	<b>Quantidade</b>
Allegro V	1.480
Vivace V	1.376
Allegro VI	1.125
Vivace VI	1.232
Vivace VII	945
Allegro VII	982
Allegro VIII	1.249
Ópera Andréia Chénier	800
Ópera Andréia Chénier	727
Ópera Andréia Chénier	724
Ópera Andréia Chénier	659
Ópera Andréia Chénier	1.067
Ópera Andréia Chénier	830
Allegro IX	840
Vicace VIII	845
Allegro X	1.070
<b>Total</b>	<b>15.951</b>

## ÁREA DE TEMÁTICA 2: Proporcionar ao corpo artístico da orquestra novas experiências e conhecimentos

### **Indicador 2.1: Participação de convidados na temporada da Orquestra**

**Descrição:** regentes (também conhecido como maestros) são aqueles que não têm contrato permanente ou vínculo empregatício com a orquestra, mas que vêm dirigi-la a convite do ICF. Solistas são instrumentistas e cantores que não têm contrato permanente ou vínculo empregatício com a orquestra e que participam dos concertos como convidados do ICF, executando peças que requerem a participação individual deles. O número de convidados varia a cada temporada em função da definição artística pensada pelo maestro, o que não pressupõe crescimento no número de convidados a cada ano. Eventualmente, músicos com vínculo permanente com a orquestra e que se destacam nacionalmente, podem ser convidados pelo maestro para atuarem como solistas. A meta do indicador será cumulativa, ou seja, no primeiro semestre a OSCIP deverá cumprir o mínimo pactuado, porém, caso supere a meta o excedente entrará no cômputo do segundo semestre.

**Fórmula:** somatório de regentes e solistas convidados

**Unidade de medida:** número absoluto

**Valor de referência V0:** ≈24

**Polaridade:** quanto maior melhor

**Peso:** 2

**Índice de cumprimento da meta (ICM):** (resultado/meta)x100

**Forma de verificação:** duas delas, no mínimo: convite e contrato com o maestro convidado; programa impresso, fotos, clippings de jornais, revistas e DVD.

**Meta:** 11 (onze) convidados no primeiro semestre e 10 (dez) no segundo semestre de 2010

Para o enriquecimento das apresentações, bem como com a intenção de promover novas experiências para o público e músicos, a Orquestra Filarmônica de Minas Gerais contou com a participação de dez convidados entre solistas e regentes nacionais e internacionais nos concertos realizados no segundo semestre de 2010. O quadro 3 abaixo apresenta os nomes dos convidados em cada concerto realizado:

<b>Indicador 2.1 - Participação de convidados (solistas/regentes)</b>	
<b>Apresentação</b>	<b>Solista/ Função</b>
Allegro V	Nelson Freire- Piano
Allegro VI	Roberto Diaz- Viola
Vivace VI	Jenifer Fraustschi - Violino
Vivace VII	Roberto Minczuk - Regente
Vivace VII	Jean Louis Steuermann- Piano
Allegro VII	Yov Talmi - Regente
Allegro VII	Yang Liu - Violino
Allegro VIII	Terrence Wilson - Piano
Allegro IX	José Feghali - Piano
Vivace VIII	Alban Gerhardt- Violoncelo
<b>Total</b>	<b>10</b>



**Figura 1- Participação do solista convidado Alban Gerhardt no concerto Vivace VIII**



**Figura 2 - Participação do solista convidado Terrence Wilson no conceto Allegro VIII**

**Indicador 2.2: Execução de concertos juntamente com outros corpos artísticos**

Descrição: são concertos realizados juntamente com corais, companhias de dança etc. O número de corpos artísticos varia a cada temporada em função da definição artística pensada pelo maestro, ou seja, a obra que demanda a participação de um corpo artístico determinado. Isto, portanto, não pressupõe crescimento no número de corpos a cada ano. A meta do indicador será cumulativa, ou seja, no primeiro semestre a OSCIP deverá cumprir o mínimo pactuado, porém, caso supere a meta o excedente entrará no cômputo do segundo semestre. Cumpra ressaltar que em relação ao V0 houve uma diminuição da meta, isto porque para a temporada 2010 apenas um concerto vai requerer a participação de um corpo artístico determinado (coral).

Fórmula: somatório de concertos realizados juntamente com outros corpos artísticos.

Unidade de medida: número absoluto

Valor de referência V0: ≈4

Polaridade: não se aplica

Peso: 1

Índice de cumprimento da meta (ICM): (resultado/meta)x100

Forma de verificação: duas delas, no mínimo: cartazes, folders com programação, fotos, gravações e clippings de jornais e revistas.

Meta: 1 (um) concerto executado juntamente com outros corpos artísticos no ano.

Em relação ao indicador 2.2, a meta foi cumprida com a apresentação do Coral Lírico de Minas Gerais juntamente com a Orquestra no concerto Vivace V conforme quadro abaixo.

Indicador 2.2 - Outros corpos artísticos	
<b>Apresentação</b>	<b>Corpo Artístico</b>
Vivace V	Coral Lírico de MG



**Figura 3 - Participação do Coral Lírico de MG no concerto Vivace V**

### ÁREA DE TEMÁTICA 3: Divulgação da Orquestra através de mídia específica

#### **Indicador 3.1: Número de concertos exibidos na TV**

**Descrição:** Concertos da Orquestra que são exibidas em redes de televisão públicas ou privadas, podendo cada concerto compreender uma ou mais obras executadas pela Orquestra no grande teatro do Palácio das Artes. A meta do indicador será cumulativa, ou seja, no primeiro semestre a OSCIP deverá cumprir o mínimo pactuado, porém, caso supere a meta o excedente entrará no cômputo do segundo semestre.

**Fórmula:** somatório de concertos exibidos na TV.

**Unidade de medida:** número absoluto

**Valor de referência V0:** ~10

**Polaridade:** quanto maior melhor

**Peso:** 2

**Índice de cumprimento da meta (ICM):** (resultado/meta)x100

**Forma de verificação:** mapas de inserção de programação da TV e/ou declaração da emissora de TV

**Meta:** 5 (cinco) concertos no primeiro semestre e 5 (cinco) no segundo semestre de 2010.

Na Programação da Rede Minas de Televisão, nos Programas “Harmonia” e “Outros Sons” foram exibidas 14 (treze) obras executadas pela Orquestra Filarmônica de Minas Gerais, a saber:

#### **Indicador 3.1: Número de concertos exibidos na TV**

<b>Apresentação/Data do Concerto</b>	<b>Programa</b>	<b>Data da exibição</b>	<b>Tipo de exibição</b>
Allegro III (13/04/2009)	Programa Harmonia	04/07/2010	Parcial
Vivace III (13/04/2010)	Programa Harmonia	11/07/2010	Integral
Vivace I (23/02/2010)	Programa Outros Sons	16/07/2010	Integral
Allegro I (04/03/2010)	Programa Harmonia	16/07/2010	Integral
Allegro VI (07/08/2010)	Programa Harmonia	18/07/2010	Integral
Allegro IV (30/04/2009)	Programa Outros Sons	23/07/2010	Integral
Vivace VI (24/11/2009)	Programa Outros Sons	23/07/2010	Integral
Vivace IV (19/08/2008)	Programa Harmonia	25/07/2010	Integral
Vivace IV (18/08/2009)	Programa Harmonia	30/07/2010	Integral
Allegro I (04/03/2010)	Programa Harmonia	30/07/2010	Integral
Vivace I (23/02/2010)	Programa Outros Sons	06/08/2010	Integral
Allegro I (04/03/2010)	Programa Outros Sons	06/08/2010	Integral
Vivace II (02/06/2009)	Programa Harmonia	12/09/2010	Integral
Allegro VII (30/07/2009)	Programa Harmonia	12/09/2010	Integral

Além da veiculação dos concertos, e para auxiliar na divulgação de todos os concertos da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais, foram feitas parcerias com as redes de televisão TV Globo Minas e Rede Minas. Em especial, deve-se agradecer a parceria com a TV Globo Minas na veiculação do VT da Campanha de Assinaturas 2011 que gerou um retorno positivo nas vendas de assinaturas para a próxima temporada.

### **Indicador 3.2: Número de concertos difundidos em rádio**

**Descrição:** Concertos da Orquestra que são veiculadas por estações de rádio públicas ou privadas, podendo cada concerto compreender uma ou mais obras executadas pela Orquestra no grande teatro do Palácio das Artes. A meta do indicador será cumulativa, ou seja, no primeiro semestre a OSCIP deverá cumprir o mínimo pactuado, porém, caso supere a meta o excedente entrará no cômputo do segundo semestre.

**Fórmula:** somatório de concertos difundidos em rádio.

**Unidade de medida:** número absoluto

**Valor de referência V0:** 6

**Polaridade:** quanto maior melhor

**Peso:** 2

**Índice de cumprimento da meta (ICM):** (resultado/meta)x100

**Forma de verificação:** mapas de inserção de programação da rádio e/ou declaração da emissora de rádio.

**Meta:** 3 (três) concertos no primeiro semestre e 3 (três) no segundo semestre de 2010.

A Rádio Inconfidência veiculou dentro do programa “Recitais Brasileiros” 15 (quinze) concertos executados pela Orquestra Filarmônica de Minas Gerais ao longo do segundo semestre de 2010, a saber:

#### **Indicador 3.2 - Número de concertos difundidos em rádio**

<b>Apresentação</b>	<b>Programa</b>	<b>Data da Exibição</b>
Vivace II (23/03/2010)	Recitais Brasileiros	25/07/2010
Allegro II (01/04/2010)	Recitais Brasileiros	26/07/2010
Allegro III (22/04/2010)	Recitais Brasileiros	02/08/2010
Vivace IV (01/06/2010)	Recitais Brasileiros	23/08/2010
Allegro V (08/07/2010)	Recitais Brasileiros	06/09/2010
Allegro VI (29/07/2010)	Recitais Brasileiros	19/09/2010
Vivace VI (24/11/2009)	Recitais Brasileiros	03/10/2010
Allegro II (01/04/2010)	Recitais Brasileiros	25/10/2010
Vivace VII (24/08/2010)	Recitais Brasileiros	01/11/2010
Vivace VII (24/08/2010)	Recitais Brasileiros	07/11/2010
Allegro VI (29/07/2010)	Recitais Brasileiros	08/11/2010
Allegro III (22/04/2010)	Recitais Brasileiros	29/11/2010
Allegro VI (29/07/2010)	Recitais Brasileiros	05/12/2010
Vivace III (13/04/2010)	Recitais Brasileiros	06/12/2010
Allegro V (08/07/2010)	Recitais Brasileiros	27/12/2010
<b>Total</b>		<b>15</b>

A veiculação de concertos é de extrema importância para o conhecimento de um número cada vez maior de pessoas acerca das ações da orquestra, sendo importante também a parceria do Instituto Cultural Filarmônica com a Rádio Inconfidência e a Rádio Guarani na veiculação de VT's que contribuem para o bom comparecimento do público nas apresentações da Orquestra.



## ÁREA TEMÁTICA 4: Formação de Público

### **Indicador 4.1: Número de concertos realizados fora de Belo Horizonte**

**Descrição:** número absoluto de concertos realizados em cidades que não seja a capital mineira – sede da Orquestra. O número de concertos varia a cada temporada em função da definição artística pensada pelo maestro, o que não pressupõe crescimento no número de concertos a cada ano.

**Fórmula:** somatório de concertos.

**Unidade de medida:** número absoluto

**Valor de referência V0:** ≈16

**Polaridade:** quanto maior melhor

**Peso:** 3

**Índice de cumprimento da meta (ICM):** (resultado/meta)x100

**Forma de verificação:** atestado fornecido pela polícia militar ou qualquer órgão público local

**Meta:** 6 (seis) concertos no primeiro semestre e 10 (dez) no segundo semestre de 2010

A Orquestra Filarmônica realizou no segundo semestre de 2010 diversas apresentações fora de Belo Horizonte tendo como destaque a turnê nacional em 07 (sete) capitais das regiões norte e nordeste do país e a turnê São Paulo com 03 (três) apresentações na Sala SP. Na turnê nacional, a Orquestra experimentou pela primeira vez uma grande turnê, se apresentando nos principais teatros do país como Teatro Amazonas em Manaus, Teatro da Paz em Belém. Já a turnê de SP, consagrou a Orquestra Filarmônica de Minas Gerais como uma das grandes orquestras brasileiras com um público de aproximadamente 3 mil pessoas e rendendo diversas críticas da mídia paulistana. Outros concertos fora de Belo Horizonte foram a participação no festival internacional de inverno de Campos do Jordão e no festival internacional de música colonial brasileira em Juiz de Fora, totalizando 12 concertos realizados fora de Belo Horizonte. O quadro abaixo apresenta as cidades e as datas em que a orquestra se apresentou na turnê nacional e nos festivais.

### **Indicador 4.1: Número de concertos realizados fora de Belo Horizonte**

<b>Apresentação</b>	<b>Cidade</b>	<b>Teatro</b>	<b>Data</b>
Turnê IV - Nacional	Salvador /BA	Teatro Castro Alves	08/09/2010
	João Pessoa /PA	Sala Cine Banguê	10/09/2010
	Recife /PE	Teatro Santa Isabel	12/09/2010
		Teatro Alberto Maranhão	14/09/2010
	Natal /RN	Teatro José de Alencar	16/09/2010
	Fortaleza/CE	Theatro da Paz	17/09/2010
	Belém/PA	Teatro Amazonas	19/09/2010
	Manaus/ AM		10/07/2010
Festival Internacional de Inverno	Campos do Jordão/SP		17/07/2010
Festival Internacional de Música Colonial Brasileira	Juiz de Fora/MG		18,19 e 20/11/2010
Fundação Orquestra Sinfônica do Estado de SP - OSESP	São Paulo/SP	Sala OSESP	
<b>Total</b>			<b>12</b>





**Figura 4 – Apresentação da OFMG no Theatro Amazonas - Manaus - Turnê Nacional**



**Figura 5 - Apresentação da OFMG na Sala São Paulo - Turnê SP**

**Indicador 4.2: Público presente nos concertos realizados fora de Belo Horizonte**

**Descrição:** pessoas presentes nos concertos realizados nas cidades de cada turnê.

**Fórmula:** somatório de pessoas que assistiram os concertos.

**Unidade de medida:** número absoluto

**Valor de referência V0:** ≈30.000

**Polaridade:** quanto maior melhor

**Peso:** 3

**Índice de cumprimento da meta (ICM):** (resultado/meta)x100

**Forma de verificação:** atestado fornecido pela polícia militar e de qualquer órgão público local.

**Meta:** 10.000 (dez mil) pessoas no primeiro semestre e 20.000 (vinte mil) pessoas no segundo semestre de 2010

Nos 12 concertos realizados fora de Belo Horizonte esteve presente um público total de 10.822 (dez mil oitocentos e vinte e duas) pessoas. Esse público representa aproximadamente 54% da meta de público prevista para o segundo semestre de forma que a meta não foi alcançada completamente. O quadro abaixo apresenta o número de pessoas presentes em cada um dos concertos realizados fora de Belo Horizonte.

**Indicador 4.2: Público presente nos concertos realizados fora de Belo Horizonte**

<b>Apresentação</b>	<b>Cidade</b>	<b>Teatro</b>	<b>Quantidade</b>
Turnê IV - Nacional	Salvador /BA	Teatro Castro Alves	380
	João Pessoa /PA	Sala Cine Banguê	800
	Recife /PE	Teatro Santa Isabel	700
	Natal /RN	Teatro Alberto Maranhão	644
		Teatro José de Alencar	830
	Fortaleza/CE	Theatro da Paz	780
	Belém/PA	Teatro Amazonas	701
	Manaus/ AM	Auditório Claudio Santoro	1.028
Festival Internacional de Inverno Festival Internacional de Música Colonial Brasileira	Campos do Jordão/SP	Cine Theatro Central	2.000
Fundação Orquestra Sinfônica do Estado de SP - OSESP	São Paulo/SP	Sala OSESP	2.959
<b>Total</b>			<b>10.822</b>

Deve-se, entretanto apresentar outro dado que é o público total presente nos concertos realizados fora de Belo Horizonte em 2010. Considerando as 03 turnês estaduais realizadas no primeiro semestre o público total foi de 32.822 pessoas ao longo do ano, superando assim a meta prevista de 30.000 pessoas. Justifica-se a diferença de público pelo fato das apresentações do primeiro semestre terem sido realizadas em praças ou parques públicos (espaços abertos) das cidades mineiras, enquanto os concertos do segundo semestre foram todos realizados nos teatros e salas de concerto, com capacidade limitada de público. Solicita-se por esta razão, que o OEP considere esta justificativa na avaliação do não cumprimento da meta estipulada para o segundo semestre de 2010.

**Indicador 4.2: Público presente nos concertos realizados fora de Belo Horizonte (1º Semestre 2010)**

<b>Apresentação</b>	<b>Cidade</b>	<b>Data</b>	<b>Quantidade</b>
Turnê Estadual I	Pará de Minas/Araxá/Sacramento	14,15 e 16/05/10	4.500
Turnê Estadual II	Tupaciguara/Araguari/Uberlândia	17, 18 e 19/06/10	7.000
Turnê Estadual III	Pouso Alegre/Alfenas/Poços de Caldas/ Guaxupé	24,25,26 e 27/06	10.500
<b>Total</b>			<b>22.000</b>

**Indicador 4.3: Número de concertos diversos**

**Descrição:** Caberão no conceito de concertos diversos aqueles executados em parques e praças, para a juventude ou didáticos. O número de concertos varia a cada temporada em função da definição artística pensada pelo maestro, o que não pressupõe crescimento no número de concertos a cada ano. Para tanto, temos: concertos didáticos: são aqueles realizados com objetivo educacional (ensinar sobre instrumentos e conteúdos de um concerto sinfônico) destinados a alunos de escolas do ensino fundamental, médio e superior, preferencialmente da rede escolar pública; concertos para a Juventude são aqueles realizados com objetivo de oferecer uma opção cultural para a população que não pode assistir aos concertos da programação noturna; destinado preferencialmente ao público jovem ainda pouco familiarizado com a música clássica; concertos nos parques são aqueles realizados nos espaços abertos dos parques públicos na cidade de Belo Horizonte ou em outras não visitadas nas turnês.

**Fórmula:** somatório de concertos diversos, realizados.

**Unidade de medida:** número absoluto

**Valor de referência V0:** ≈15

**Polaridade:** quanto maior melhor

**Peso:** 3

**Índice de cumprimento da meta (ICM):** (resultado/meta)x100

**Forma de verificação:** duas delas, no mínimo: solicitação da escola, declaração da escola do aproveitamento dos alunos no concerto, folders com programação, fotos, cartazes, gravações, clippings de jornais e revistas, declaração de órgão público ou privado responsável pelo parque/prança, atestado da polícia militar.

**Meta:** 6 (seis) no primeiro semestre e 9 (nove) no segundo semestre de 2010

Em relação o número de concertos diversos, a Orquestra Filarmônica de MG realizou 06 (seis) com um percentual de 67% de cumprimento da meta prevista de 09 concertos. No que se refere à meta anual a Orquestra realizou um total de 13 apresentações num montante de 15 concertos previstos. O quadro abaixo apresenta um detalhamento dos concertos diversos realizados no segundo semestre de 2010.

**Indicador 4.3: Número de concertos diversos**

<b>Apresentação</b>	<b>Data</b>
Juventude III	01/08/2010
Morro do Chapéu	07/08/2010
Didático III	09/08/2010
Parque III - Inhotim	25/07/2010
Juventude IV	31/10/2010
Juventude V	05/12/2010
<b>Total</b>	<b>6</b>

A justificativa para o não cumprimento da meta se deve a uma alteração do local da apresentação dos concertos didáticos. Até 2009, os concertos didáticos eram realizados no anfiteatro do Instituto da Educação com capacidade para aproximadamente 400 pessoas. A meta para 2010 foi estipulada com base no número de concertos realizados naquele ano e ao iniciar a temporada 2010 houve indisponibilidade do espaço do Instituto da Educação. Surgiu então a possibilidade de uma parceria com a FCS para realizar os concertos didáticos

no Grande Teatro do Palácio das Artes. A Fundação Clovis Salgado contribuiria por meio do setor de extensão cultural no convite das escolas públicas e mobilização dos alunos, enquanto o ICF se responsabilizaria na programação artística e execução do concerto. Por fim, o número de concertos didáticos diminuiu de 05 para 03 mas o público atingido continuou o mesmo, conforme será demonstrado abaixo no indicador 4.4

**Indicador 4.4: Número de pessoas nos concertos diversos**

**Descrição:** número total das pessoas presentes nos concertos diversos.

**Fórmula:** somatório de pessoas que assistiram os concertos diversos. A meta do indicador será cumulativa, ou seja, no primeiro semestre a OSCIP deverá cumprir o mínimo pactuado, porém, caso supere a meta o excedente entrará no cômputo do segundo semestre.

**Unidade de medida:** número absoluto

**Valor de referência V0:** ≈9.000

**Polaridade:** Quanto maior melhor

**Peso:** 3

**Índice de cumprimento da meta (ICM):** (resultado/meta)x100

**Forma de verificação: uma delas:** declaração das escolas com lista de presença e/ou número de crianças e jovens que assistiram os concertos didáticos, atestado fornecido pela polícia militar ou Órgão Público local.

**Meta:** 6.000 (seis mil) pessoas no primeiro semestre e 8.000 (oito mil) pessoas no segundo semestre de 2010.

Em relação ao público presente nos concertos diversos, este totalizou um número de 8.006 pessoas nas seis apresentações da orquestra. Vale destacar que o concerto do parque realizado em Inhotim no dia 25 de julho registrou o recorde de segundo maior público da história do parque com um público de 4.016 expectadores. Ainda em relação a meta cumulativa, ao longo da temporada 2010 o público dos concertos diversos foi de aproximadamente 20.215 pessoas, superando a meta anual de 14.000 pessoas. O quadro abaixo apresenta o público em cada um dos concertos realizados no segundo semestre de 2010.

<b>Indicador 4.4: Número de pessoas nos concertos diversos</b>		
<b>Apresentação</b>	<b>Data</b>	<b>Quantidade</b>
Juventude III	01/08/2010	306
Morro do Chapéu	07/08/2010	2.000
Didático III	09/08/2010	1.181
Parque III - Inhotim	25/07/2010	4.016
Juventude IV	31/10/2010	296
Juventude V	05/12/2010	207
<b>Total</b>		<b>8.006</b>



**Figura 3 - Apresentação OFMG Parque III - Inhotim**

**Indicador 4.5:** Número de assinantes dos concertos do Grande Teatro

**Descrição:** número total de assinantes dos concertos do Grande Teatro do Palácio das Artes.

**Fórmula:** somatório de assinantes dos concertos

**Unidade de medida:** número absoluto

**Valor de referência V0:** ≈712

**Polaridade:** Quanto maior melhor

**Peso:** 2

**Índice de cumprimento da meta (ICM):** (resultado/meta)x100

**Forma de verificação:** Declaração/Atestado da empresa responsável pela venda das assinaturas pela internet ou listagem dos assinantes da temporada fornecida pela empresa responsável pela administração das vendas.

**Meta:** 750 assinantes

Não há meta prevista para o segundo semestre

## AREA TEMÁTICA 5: Incentivo a produção intelectual e artística

### **Indicador 5.1: Festivais e laboratórios para músicos, compositores e regentes.**

**Descrição:** realização de festivais ou laboratórios visando à descoberta e promoção de novos talentos para escrever obras clássicas inéditas. A meta do indicador será cumulativa, ou seja, no primeiro semestre a OSCIP deverá cumprir o mínimo pactuado, porém, caso supere a meta o excedente entrará no cômputo do segundo semestre.

**Fórmula:** somatório de eventos realizados.

**Unidade de medida:** número absoluto

**Valor de referência V0:** 1

**Polaridade:** não se aplica

**Peso:** 2

**Índice de cumprimento da meta (ICM):** (resultado/meta)x100

**Forma de verificação:** duas delas, no mínimo: programa, registro fotográfico, gravações, processo seletivo utilizado.

**Meta:** 1 (um) evento.

Embora não haja meta prevista para o segundo semestre de 2010, a Orquestra realizou no segundo semestre de 2010 o II Festival Laboratório de Regência, um projeto inédito no país que busca reconhecer os jovens regentes brasileiros dando a eles a oportunidade de reger uma grande orquestra e também ter aulas durante uma semana com o maestro titular da OFMG.

A apresentação final ocorreu no dia 02 de dezembro de 2010 no Grande Teatro do Palácio das Artes com um público aproximadamente 700 pessoas.

## ÁREA TEMÁTICA 6: Captação de recursos

**Indicador 6.1:** Por meio de Bilheteria/Assinaturas

**Descrição:** arrecadação da venda de ingressos em concertos realizados no Grande Teatro do Palácio das Artes ou outros espaços. Incluem-se neste valor a venda de ingressos por meio de assinaturas que nada mais são que ingressos vendidos para toda a temporada de forma antecipada.

**Fórmula:** Valor líquido em reais de recursos captados em concertos no Grande Teatro do Palácio das Artes e em outros espaços no semestre.

**Unidade de medida:** número absoluto

**Valor de referência V0:** ~ R\$ 116.000

**Polaridade:** Quanto maior melhor

**Peso:** 2

**Índice de cumprimento da meta (ICM):** (resultado/meta)x100

**Forma de verificação:** borderô com o resultado da venda de ingressos; Declaração/Atestado da empresa responsável pela venda dos ingressos pela internet demonstrando o montante arrecadado pelas vendas.

**Meta:** R\$150.000,00 (cento e cinquenta mil) no primeiro semestre e 100.000,00 (cem mil) no segundo semestre de 2010.

No segundo semestre de 2010, foram arrecadados R\$ 193.042,88 (cento e noventa e três mil, quarenta e dois reais e oitenta e oito centavos) provenientes de ingressos vendidos na bilheteria do Palácio das Artes, pela venda de ingressos através da Campanha de Assinaturas 2010 e vendas *online*. Esse número ultrapassa em aproximadamente 93% da meta prevista de R\$100 mil para o segundo semestre. Além dos concertos das séries Allegro e Vivace, também foram computadas as arrecadações da turnê nacional, onde foram cobrados os valores de R\$20,00 inteira e R\$10,00 meia-entrada nas apresentações de Salvador, Natal e Belém. Por fim, também foram contabilizadas as receitas de bilheteria dos concertos da Juventude e Laboratório de Regência.

### Indicador 6.1 - Por meio de Bilheteria/Assinaturas

Apresentação	Data	Recursos Captados
Juventude III	01/08/2010	R\$ 1.003,77
Allegro V	08/07/2010	R\$ 21.582,32
Vivace V	20/07/2010	R\$ 22.748,36
Allegro VI	29/07/2010	R\$ 17.949,09
Vivace VI	10/08/2010	R\$ 18.301,16
Vivace VII	24/08/2010	R\$ 13.349,04
Allegro VII	02/09/2010	R\$ 15.131,44
Allegro VIII	30/09/2010	R\$ 19.240,12
Turnê IV - Salvador/BA	08/09/2010	R\$ 2.737,90
Turnê IV - Natal /RN	14/09/2010	R\$ 8.161,00
Turnê IV - Belém/PA	17/09/2010	R\$ 5.740,00
Juventude IV	31/10/2010	R\$ 837,17
Allegro IX	11/11/2010	R\$ 13.070,38
Vivace VIII	23/11/2010	R\$ 11.239,05
Juventude V	05/12/2010	R\$ 666,40
Laboratório de Regência	02/12/2010	R\$ 1.500,00
Allegro X	16/12/2010	R\$ 19.785,68
<b>Total</b>		<b>R\$ 193.042,88</b>



**Indicador 6.2: Por meio de Concertos fechados**

**Descrição:** concertos vendidos para um patrocinador, não abertos ao público em geral. Cumpre ressaltar que o valor pactuado poderá compreender um ou mais concertos sinfônicos fechados.

**Fórmula:** somatório do valor, em reais, da venda do concerto para o patrocinador.

**Unidade de medida:** número absoluto

**Valor de referência V0:** 43.450

**Polaridade:** Quanto maior melhor

**Peso:** 2

**Índice de cumprimento da meta (ICM):** (resultado/meta)x100

**Forma de verificação:** contrato de venda e/ou declaração do contratante de que o evento ocorreu.

**Meta:** R\$ 45.000,00 (quarenta e cinco mil) no final do segundo semestre de 2010.

Dentro do conceito de concertos vendidos para um público específico, não aberto ao público em geral, o Morro do Chapéu Golfe Clube comprou um concerto no valor de R\$60.000 e o Minas Tennis Clube comprou outro concerto em no valor de R\$50.000. Especial atenção deve ser dada a parceria estabelecida com o Instituto Cultural Inhotim que patrocinou o Concerto no Parque III e também a série de Concertos de Câmara com outras 04 apresentações. Essa parceria foi fundamental para a realização do projeto experimental de Concertos de Câmara desempenhado pela OFMG com muito sucesso em 08 apresentações ao longo de 2010 sendo 04 concertos em Inhotim e outros 04 na Fundação de Educação Artística. Por fim, vale destacar o montante arrecadado na parceria com a Fundação OSESP que assumiu parte das despesas necessárias a realização da turnê SP no valor de aproximadamente R\$40 mil para custear as despesas do solista convidado Alban Gerharth. O resultado final foi um valor arrecado de R\$192.811,55 ao longo do segundo semestre de 2010, muito superior à meta estabelecida de R\$45 mil reais.

**Indicador 6.2 - Arrecadação por meio de Concertos fechados**

<b>Apresentação</b>	<b>Data</b>	<b>Quantidade</b>
Parque III - Inhotim	25/07/2010	R\$ 16.000,00
Morro do Chapéu	07/08/2010	R\$ 60.000,00
Concerto de Camara - Inhotim	22/08/2010	R\$ 6.600,00
Concerto de Câmara - Inhotim	25/09/2010	R\$ 6.600,00
Concerto de Câmara - Inhotim	02/10/2010	R\$ 6.600,00
Minas Tênis Clube	07/12/2010	R\$ 50.000,00
Concerto de Câmara - Inhotim	04/12/2010	R\$ 6.600,00
Fundação Orquestra Sinfônica do Estado de SP - OSESP	18,19 e 20/12	R\$ 40.411,55
<b>Total</b>		<b>R\$ 192.811,55</b>



**Indicador 6.3: Por meio das Leis de Incentivo e Patrocínios**

**Descrição:** captação de recursos por meio dos projetos a serem aprovados junto à Lei Estadual de Incentivo a Cultura e a Lei Federal de Incentivo a Cultura (Lei Rouanet) e junto a patrocinadores. A meta do indicador será cumulativa, ou seja, no primeiro semestre a OSCIP deverá cumprir o mínimo pactuado, porém, caso supere a meta o excedente entrará no cômputo do segundo semestre.

**Fórmula:** somatório do valor, em reais, de recursos captados junto a empresas patrocinadoras no semestre.

**Unidade de medida:** número absoluto

**Valor de referência V0:** ≈ R\$ 1.000.000,00

**Polaridade:** Quanto maior melhor

**Peso:** 2

**Índice de cumprimento da meta (ICM):** (resultado/meta)×100

**Forma de verificação:** duas delas, no mínimo: publicação em diário oficial do estado ou da união da aprovação do projeto, recibo de mecenato e declaração de intenção (DI).

**Meta:** R\$1.000.000,00 (um milhão) até o final do segundo semestre de 2010.

A OSCIP apresentou um resultado da captação de recursos por meio de leis de incentivo a muito satisfatório em relação ao estabelecido. Ao longo de 2010 foram captados R\$ 1.936.093,50 superando em quase 94% a meta de R\$1.000.000.

Cabe destacar as características específicas desta captação de maneira que alguns desembolsos realizados em 2010 são frutos de patrocínios e parcerias estabelecidas ainda em 2009 e vinculados ao plano de captação aprovado pelo Ministério da Cultura em 2008. Outros desembolsos já foram realizados tendo em vista o Plano de Captação 2010 e cuja contrapartida está vinculada à temporada 2011. Estes totalizaram o valor de R\$ 1.501.093,50 sendo os patrocinadores Mercedes Benz, Supermix, Unimed e Algar.

**Indicador 6.3: Por meio das Leis de Incentivo e Patrocínios**

<b>Apresentação</b>	<b>Data</b>	<b>Quantidade</b>	
CBMM		R\$	60.000,00
ALGAR	Cumulativo 1º Semestre	R\$	55.000,00
USIMINAS		R\$	20.000,00
CEMIG	23/09/2010	R\$	200.000,00
MERCEDEZ-BENZ DO BRASIL LTDA	29/10/2010	R\$	500.000,00
COPASA	15/12/2011	R\$	100.000,00
SOMIX CONCRETO S/A	10/12/2011	R\$	90.000,00
SUPERMIX CONCRETO S/A	15/12/2011	R\$	405.000,00
UNIMED	21/12/2011	R\$	299.193,00
ALGAR	29/12/2011	R\$	206.900,50
<b>Total</b>		<b>R\$</b>	<b>1.936.093,50</b>

## ÁREA TEMÁTICA 7: Qualidade dos serviços prestados

### **Indicador 7.1: Grau de satisfação do público com os concertos**

**Descrição:** Caberá a OSCIP, avaliar, ao final de 2 apresentações no 1º semestre e de 2 no 2º semestre, as dificuldades, os resultados alcançados e as sugestões de melhoria. Para tanto, deverá aplicar, a todo o público presente, o questionário de avaliação. A avaliação global do concerto será definida pelo resultado da análise dos questionários preenchidos por todos os participantes. O questionário a ser aplicado deverá ser aprovado pelo supervisor do TP. Os critérios de avaliação serão medidos por uma escala de 1 a 5 conforme abaixo:

(5-Ótimo, 4-Bom, 3-Regular, 2-Ruim e 1-Fraco).

**Unidade de Medida:** Percentual

**Valor de Referência (V0):** 95%

**Fórmula de Cálculo:** somatório do índice de satisfação de cada apresentação/ número de apresentações realizadas, Onde:  
índice de satisfação =  $\sum$  das notas de cada questionário / nota máxima possível \* 100

Obs.: Nota máxima possível: número de questionários preenchidos x nota máxima de cada questionário.

**Polaridade:** Quanto maior melhor

**Fonte de comprovação:** Questionários preenchidos, assinados pelos participantes e tabulados.

**Peso:** 3

**Índice de Cumprimento da Meta (ICM):** (Resultado / Meta) x 100

**Meta:** 95% (noventa e cinco) no primeiro semestre e 95% (noventa e cinco) no segundo semestre de 2010

No que se refere ao grau de satisfação do público nos concertos do Grande Teatro do Palácio das Artes foram aplicados questionários nos dois últimos concertos do ano sendo eles o Vivace VIII no dia 23 de novembro e o Allegro X no dia 16 de dezembro. O resultado final foi uma satisfação geral de 98,5% do público presente que respondeu os questionários. O relatório detalhado com resultados discriminados por quesitos e critérios está presente no anexo I deste relatório.

## QUADRO DE AÇÕES

Área Temática	Ação	Peso	Duração		Resultado
			Início (Mês)	Término (Mês)	
1 Diagnóstico de área para construção da Sede para a Orquestra Filarmônica de Minas Gerais	1.1 Estudo a ser realizado com apoio de consultoria especializada da para levantamento de áreas/imóveis com potencial para sediar a Orquestra Filarmônica. Tal estudo será encaminhado à Secretaria de Estado de Cultura para tomada de decisões.	2	fev/10	ago/10	Realizado
2 Divulgação da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais	2.1 Gravação de um concerto específico da orquestra realizado dentro de um estúdio de gravação ou ambiente acondicionado para tal, gerando como produto o CD; e gravação dos concertos da orquestra realizados ao vivo dentro do Grande Teatro do Palácio das Artes, gerando como produto o DVD. Destinam-se ao registro e divulgação dos concertos realizados.	1	fev/10	dez/10	Realizado

### ATRIBUTOS DA AÇÃO

**Área Temática:** Diagnóstico de área para construção da Sede para a Orquestra Filarmônica de Minas Gerais

**Ação 1.1:** Estudo a ser realizado com apoio de consultoria especializada para levantamento de áreas/imóveis com potencial para sediar a Orquestra Filarmônica. Tal estudo será encaminhado à Secretaria de Estado de Cultura para tomada de decisões.

**Critério de aceitação:** Relatório produzido pelo ICF em conjunto com a consultoria contratada acerca do local a sediar a Orquestra Filarmônica

**Peso:** 2

**Prazo:** fevereiro a agosto de 2010

**Produto:** relatório produzido pelo ICF juntamente com a consultoria contratada encaminhado para a Secretaria de Estado de Cultura.

No dia 24 de novembro de 2010 foi apresentado ao governador do Estado o projeto base para construção da casa da orquestra. Na ocasião também estava presente o então secretário de cultura Washington Mello. O projeto foi aprovado com ressalvas e está sofrendo as devidas modificações. A nova versão deverá ser novamente apresentada ao governador em março de 2011.

**Área Temática:** Divulgação da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais

**Ação 2.1:** Gravação de um concerto específico da orquestra realizado dentro de um estúdio de gravação ou ambiente acondicionado para tal, gerando como produto o CD; e gravação dos concertos da orquestra realizados ao vivo dentro do Grande Teatro do Palácio das Artes, gerando como produto o DVD. Destinam-se ao registro e divulgação dos concertos realizados.

**Critério de Aceitação:** os próprios CDs e DVDs.

**Peso:** 1

**Prazo:** fevereiro a dezembro de 2010

**Produto:** 3 (Três) DVDs no primeiro semestre e 3 (Três) DVDs no segundo semestre, acrescido de 1 (Um) CD no segundo semestre.

Em relação a ação 2.1 foram produzidos 18 DVDs ao longo de 2010 com a cobertura de todos concertos realizados no Grande Teatro do Palácio das Artes. A produção do CD foi pensada como um item do Kit de Assinaturas 2011. Entretanto foi produzido em sua substituição o DVD Grandes Momentos 2010.

É importante esclarecer que não existe em Belo Horizonte um estúdio com espaço suficiente para gravação de um concerto orquestral. Na edição anterior do CD “Floresta Amazônica” este foi gravado no Grande Teatro do Palácio das Artes que foi adaptado para as características de um estúdio. Já em 2010, não houve disponibilidade de agenda do Grande Teatro para gravação do CD. Por esta razão, decidiu-se produzir um DVD com os grandes momentos da Orquestra Filarmônica e distribuir para os assinantes da temporada 2011. O DVD foi capaz de atender a demanda específica de compor o Kit de Assinantes e ao mesmo tempo teve um custo inferior já que foi montado a partir de trechos editados das gravações já produzidas dos concertos de 2010.

Solicita-se ao OEP considerar tal produto como satisfatório para cumprimento da meta tendo em vista que atingiu a finalidade desejada com um custo inferior ao planejado.

### 3. Demonstrativo de Receitas e Despesas do Período

1	Receitas	Previsto				Realizado					
		Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro	Total	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro	Total
1.1	Repasse do Termo de Parceria em 2010		R\$ 3.598.841,66			R\$ 3.598.841,66	R\$ 3.598.841,60				R\$ 3.598.841,60
1.2	Receitas próprias (Leis de Incentivo)					R\$ 0,00	R\$ 200.000,00	R\$ 1.150.000,00	R\$ 532.730,00		R\$ 1.882.730,00
1.3	Receitas próprias Venda de Concerto					R\$ 0,00	R\$ 12.936,00	R\$ 40.411,55	R\$ 55.468,00		R\$ 108.815,55
1.4	Receitas próprias (Bilheteria e assinaturas)	R\$ 16.700,00	R\$ 16.700,00	R\$ 16.700,00		R\$ 50.100,00	R\$ 338,00	R\$ 2.673,54	R\$ 8.685,70	R\$ 196,00	R\$ 11.893,24
1.5	Rendimentos TP em 2010	R\$ 21.886,08	R\$ 21.886,08	R\$ 21.886,08	R\$ 21.886,08	R\$ 87.544,32	R\$ 29.495,68	R\$ 46.438,69	R\$ 47.636,01	R\$ 23.747,31	R\$ 147.317,69
1.6	Recursos Próprios captados em 2008 e 2009					R\$ 0,00					R\$ 0,00
1.7	Outros/ Ressarcimentos					R\$ 0,00	R\$ 7.946,80	R\$ 412.394,67	R\$ 675.414,75	R\$ 16.731,16	R\$ 1.112.487,38
1.8	Taxa audições					R\$ 0,00		R\$ 720,00			R\$ 720,00
	<b>Total de Receitas do Período (A)</b>	R\$ 38.586,08	R\$ 3.637.427,74	R\$ 38.586,08	R\$ 21.886,08	R\$ 3.736.485,98	R\$ 250.716,48	R\$ 4.101.450,05	R\$ 1.937.204,46	R\$ 573.404,47	R\$ 6.862.805,46
2	<b>Despesas</b>										R\$ 0,00
2.1	Gastos com pessoal (pessoa física)	R\$ 1.030.739,97	R\$ 1.030.739,97	R\$ 1.030.739,97	R\$ 1.030.739,97	R\$ 4.122.959,88	R\$ 943.659,64	R\$ 1.133.285,50	R\$ 1.743.372,05	R\$ 1.032.273,70	R\$ 4.852.590,89
2.1.1	Salários	R\$ 602.956,29	R\$ 602.956,29	R\$ 602.956,29	R\$ 602.956,29	R\$ 2.411.825,16	R\$ 607.293,30	R\$ 854.900,06	R\$ 1.311.657,80	R\$ 658.455,01	R\$ 3.432.306,17
2.1.2	Encargos	R\$ 377.450,64	R\$ 377.450,64	R\$ 377.450,64	R\$ 377.450,64	R\$ 1.509.802,56	R\$ 288.420,85	R\$ 232.330,27	R\$ 386.416,92	R\$ 346.776,86	R\$ 1.253.944,90
2.1.3	Benefícios	R\$ 48.760,00	R\$ 48.760,00	R\$ 48.760,00	R\$ 48.760,00	R\$ 195.040,00	R\$ 47.295,49	R\$ 45.405,17	R\$ 44.647,33	R\$ 26.391,83	R\$ 163.739,82
2.1.4	Estagiários	R\$ 1.573,04	R\$ 1.573,04	R\$ 1.573,04	R\$ 1.573,04	R\$ 6.292,16	R\$ 650,00	R\$ 650,00	R\$ 650,00	R\$ 650,00	R\$ 2.600,00
2.2	Serviços de Terceiros	R\$ 87.050,00	R\$ 101.050,00	R\$ 111.100,00	R\$ 50.750,00	R\$ 349.950,00	R\$ 101.016,66	R\$ 110.874,36	R\$ 213.555,42	R\$ 131.837,63	R\$ 557.284,07
2.3	Despesas Não Operacionais	R\$ 20.350,00	R\$ 20.350,00	R\$ 20.350,00	R\$ 14.700,00	R\$ 75.750,00	R\$ 25.569,19	R\$ 16.959,25	R\$ 17.444,15	R\$ 13.641,82	R\$ 73.614,41
2.4	Despesas Operacionais	R\$ 85.500,00	R\$ 85.500,00	R\$ 85.500,00	R\$ 1.580,00	R\$ 258.080,00	R\$ 91.796,08	R\$ 172.805,54	R\$ 217.637,61	R\$ 116.860,68	R\$ 599.099,91
2.5	Despesas Operacionais - Viagens	R\$ 29.000,00	R\$ 29.000,00	R\$ 29.000,00		R\$ 87.000,00	R\$ 21.110,92	R\$ 26.897,38	R\$ 41.087,80	R\$ 7.352,72	R\$ 96.448,82
2.6	Aquisição de bens permanentes	R\$ 31.900,00	R\$ 31.900,00	R\$ 31.900,00		R\$ 95.700,00	R\$ 41.916,24	R\$ 109.007,20	R\$ 22.432,87	R\$ 0,00	R\$ 173.356,31
2.7	Programação 2010		R\$ 250.000,00	R\$ 70.000,00		R\$ 320.000,00	R\$ 125.023,36	R\$ 46.698,60	R\$ 12.500,00	R\$ 0,00	R\$ 184.221,96
	<b>Total Despesas do Período</b>	R\$ 1.284.539,97	R\$ 1.548.539,97	R\$ 1.378.589,97	R\$ 1.097.769,97	R\$ 5.309.439,88	R\$ 1.350.092,09	R\$ 1.616.527,83	R\$ 2.268.029,90	R\$ 1.301.966,55	R\$ 6.536.616,37

#### 4. ANÁLISE DAS DESPESAS E RECEITAS

A análise de despesas e receitas do período avaliatório em questão – quadrimestre outubro 2010 a janeiro de 2011 – deve apontar para a boa aplicação dos recursos advindos do repasse do termo de parceria bem como os demais captados por meio de leis de incentivo, bilheteria e vendas de concerto nas ações firmadas entre a Fundação Clovis Salgado e o Instituto Cultural Filarmônica.

No que se refere às entradas de recursos é importante destacar os patrocínios conquistados no fim de 2010 no valor de aproximadamente R\$1.500.000 para financiar a execução da temporada 2011.

Em relação às despesas, é importante destacar um gasto acima do previsto nas despesas de pessoal. Justifica-se pelo fato da previsão mensal de despesas com pessoal considerar o provisionamento de férias e 13º salário. Entretanto, tais recursos são apenas desembolsados nos meses de novembro e dezembro gerando então um realizado acima do previsto.

É importante também mencionar que um relatório específico está sendo apresentando juntamente com o Relatório Gerencial Financeiro, contanto os saldos de todas as contas no final da vigência do termo aditivo e também as despesas já empenhadas para o período subsequente, mas realizadas em função da temporada 2010.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este 12º relatório gerencial apresenta os resultados comprometidos no III Aditivo do Termo de Parceria da Orquestra Filarmônica de MG e correspondentes à temporada 2010. Foram aproximadamente, 65 concertos realizados dentre os da Série Allegro e Vivace, Concertos no Parque, Concertos da Juventude e Didáticos e as mais diversas turnês realizadas pelo interior do estado e outras regiões do país. No total, mais de 79 mil pessoas assistiram as apresentações da OFMG em 2010.

Em especial, três acontecimentos da temporada 2010 podem ser destacados no processo de construção desta Orquestra.

O primeiro diz respeito a Série de Concertos de Câmara, um experimento que foi testado em 08 apresentações ao longo do ano, sendo 04 no Museu do Inhotim e outros 04 na Fundação de Educação Artística. Tal projeto, realizado em paralelo as apresentações de todo o corpo orquestral foi considerado exitoso, enriquecendo o cenário cultural de Belo Horizonte e proporcionando aos músicos a possibilidade de desenvolver habilidades distintas em apresentações com um grupo menor. Em 2011, o ICF tem o interesse em dar continuidade a Série de Concertos de Câmara, entretanto, ainda está em uma fase de prospecção de outras fontes de financiamento.

O segundo destaque foi a primeira turnê nacional de grande escala realizada pela OFMG. Foram 14 dias de viagem, visitando sete das principais capitais das regiões norte e nordeste do país. Um trabalho encarado como desafiador e com grande aprendizado tanto musical quanto administrativo. Para os músicos, o desafio de se apresentar em tão curto espaço de tempo, em teatros com variações acústicas diversas e ter a capacidade de adaptação e apresentação de um concerto sinfônico de excelência. Para a equipe do ICF, o desafio de preparar toda a logística, produção e operação de uma turnê tão extensa e com um grande número de membros. O trabalho de selecionar bons fornecedores, manter a sintonia da equipe e garantir a boa execução de todo o trabalho foi um grande aprendizado para o Instituto. Também valeu a oportunidade de divulgar o projeto Orquestra Filarmônica de Minas Gerais nos mais tradicionais teatros do Brasil como o Teatro Santa Isabel em Recife, completando 160 anos em 2010 e outros como o Theatro da Paz em Belém e o Teatro Amazonas em Manaus, todos com capacidade máxima de lotação.

Por fim, o terceiro grande acontecimento de 2010 foram as apresentações na Sala São Paulo em outubro de 2010, proporcionando aos músicos a experiência de ensaiar e se apresentar

na melhor sala de concertos do país. Mais do que isso, proporcionando um momento ímpar às quase 3 mil pessoas que compareceram na Sala São Paulo.

Por fim, a repercussão na crítica especializada tornou 2010 um ano especial para todos os envolvidos neste projeto: a Filarmônica de Minas foi eleita o melhor Grupo Musical de 2010 pela Associação Paulista de Críticos de Arte, com destaque para a excelência de suas apresentações ao longo da temporada. Além do importante prêmio, duas matérias foram publicadas nas últimas semanas de dezembro, apontando a Orquestra Filarmônica de Minas Gerais como uma instituição influente no cenário cultural brasileiro e mineiro. É uma honra saber que estamos entre os 113 motivos para se amar Belo Horizonte, segundo a revista Veja, e que nosso Diretor Artístico e Regente Titular, Fabio Mechetti, é um dos 100 brasileiros mais influentes em 2010, segundo a Revista Época.



## 6. COMPROVANTES DE REGULARIDADE TRABALHISTA, PREVIDENCIÁRIA E FISCAL

Conforme documentação juntada no presente relatório gerencial, o Instituto Cultural Filarmônica trabalha em perfeita regularidade fiscal, trabalhista e previdenciária em relação a todas as pessoas de natureza física, pública ou privada, com que se relaciona na execução de sua administração.



MINISTÉRIO DA FAZENDA  
Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional  
Secretaria da Receita Federal do Brasil

### **CERTIDÃO CONJUNTA NEGATIVA DE DÉBITOS RELATIVOS AOS TRIBUTOS FEDERAIS E À DÍVIDA ATIVA DA UNIÃO**

Nome: **INSTITUTO CULTURAL FILARMONICA**  
CNPJ: **07.837.375/0001-50**

Ressalvado o direito de a Fazenda Nacional cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apuradas, é certificado que não constam pendências em seu nome, relativas a tributos administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e a inscrições em Dívida Ativa da União junto à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN).

Esta certidão, emitida em nome da matriz e válida para todas as suas filiais, refere-se exclusivamente à situação do sujeito passivo no âmbito da RFB e da PGFN, não abrangendo as contribuições previdenciárias e as contribuições devidas, por lei, a terceiros, inclusive as inscritas em Dívida Ativa do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), objeto de certidão específica.

A aceitação desta certidão está condicionada à verificação de sua autenticidade na Internet, nos endereços <<http://www.receita.fazenda.gov.br>> ou <<http://www.pgfn.fazenda.gov.br>>.

Certidão emitida com base na Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 3, de 02/05/2007.

Emitida às 08:49:27 do dia 08/09/2010 <hora e data de Brasília>.

Válida até 07/03/2011.

Código de controle da certidão: **44FA.EC89.ADCD.D603**

Certidão emitida gratuitamente.

Atenção: qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.



MINISTÉRIO DA FAZENDA  
Secretaria da Receita Federal do Brasil

**CERTIDÃO NEGATIVA  
DE DÉBITOS RELATIVOS ÀS CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS  
E ÀS DE TERCEIROS**

Nº 328142010-11001014  
Nome: INSTITUTO CULTURAL FILARMONICA  
CNPJ: 07.637.375/0001-50

Reservado o direito de a Fazenda Nacional cobrar e inscrever quaisquer débitos de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apurados, é certificado que não constam pendências em seu nome relativas a contribuições administradas pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e a inscrições em Dívida Ativa da União (DAU).

Esta certidão, emitida em nome de matriz e válida para todas as suas filiais, refere-se exclusivamente às contribuições previdenciárias e às contribuições devidas, por lei, a terceiros, inclusive às inscritas em DAU, não abrangendo os demais tributos administrados pela RFB e as demais inscrições em DAU, administradas pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), objeto de Certidão Conjunta PGFN/RFB.

Esta certidão é válida para as finalidades previstas no art. 47 da Lei nº 8.212 de 24 de julho de 1991, exceto para:

- averbação de obra de construção civil no Registro de Imóveis;
- redução de capital social, transferência de controle de cotas de sociedade limitada e cisão parcial ou transformação de entidade ou de sociedade sociedade empresária simples;
- baixa de firma individual ou de empresário, conforme definido pelo art.931 da Lei nº 10.406, de 10 de Janeiro de 2002 - Código Civil, extinção de entidade ou sociedade empresária ou simples.

A aceitação desta certidão está condicionada à finalidade para a qual foi emitida e à verificação de sua autenticidade na Internet, no endereço <<http://www.receita.fazenda.gov.br>>.

Certidão emitida com base na Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 01, de 20 de Janeiro de 2010.

Emitida em 27/08/2010.  
Válida até 23/02/2011.

Certidão emitida gratuitamente.

Atenção: qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.

**SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA DE MINAS GERAIS****CERTIDÃO DE DÉBITOS TRIBUTÁRIOS**  
NegativaCERTIDÃO EMITIDA EM:  
10/02/2011CERTIDÃO VALIDA ATÉ:  
11/05/2011

NOME: INSTITUTO CULTURAL FILARMONICA

CNPJ/CPF: 07.837.375/0001-50

LOGRADOURO: DOS GUAJAJARAS

NÚMERO: 40

COMPLEMENTO:

BAIRRO: CENTRO

CEP: 30180100

DISTRITO/POVDADO:

MUNICÍPIO: BELO HORIZONTE

UF: MG

Certificamos não haver débito de responsabilidade do interessado acima identificado, ressalvado o direito de a Fazenda Pública constituir novos créditos tributários, que ainda não foram apurados ou lançados até essa data, incluídos aqueles relativos ao ITCD.

IDENTIFICAÇÃO

NÚMERO DO PTA

DESCRIÇÃO

A autenticidade desta certidão deverá ser confirmada na internet,  
página da Secretaria de Estado de Fazenda de Minas Gerais (<http://www.fazenda.mg.gov.br>).

CÓDIGO DE CONTROLE DE CERTIDÃO: 2011000057473351



## **Certificado de Regularidade do FGTS - CRF**

**Inscrição:** 07937375/0001-50  
**Razão Social:** INSTITUTO CULTURAL FILARMÔNICA  
**Endereço:** R. DOS IGUAÇUAS 40 SALAS 605 E 606 / CENTRO / BELD  
HORIZONTE / MG / 30180-100

A Caixa Econômica Federal, no uso da atribuição que lhe confere o Art. 7, da Lei 8.036, de 11 de maio de 1990, certifica que, nesta data, a empresa acima identificada encontra-se em situação regular perante o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS.

O presente Certificado não servirá de prova contra cobrança de quaisquer débitos referentes a contribuições e/ou encargos devidos, decorrentes das obrigações com o FGTS.

**Validade:** 10/02/2011 a 11/03/2011

**Certificação Número:** 2011021011211111093454

Informação obtida em 10/02/2011, às 11:21:11.

A utilização deste Certificado para os fins previstos em Lei está condicionada à verificação de autenticidade no site da Caixa:  
[www.caixa.gov.br](http://www.caixa.gov.br)



**Prefeitura Municipal de Belo Horizonte**  
**Secretaria Municipal de Finanças**  
Secretaria Municipal Adjunta de Arrecadações

**CERTIDÃO DE QUITAÇÃO DE ISS**

Certidão de Débitos nº: **139.283/2011-2** Número de Controle: **3CE3.E63D.6AE1.FF7B**  
Emitida em **19/01/2011** requerida às **16:47:50** Validade: **19/02/2011**

Nome: **INSTITUTO CULTURAL FILARMONICA**

CNPJ: **07.837.375/0001-50**

Endereço: **RUA DOS GUAJAJARAS 40 SALA 605 E 606 6 AND CENTRO - 30180 100**

Inscrição Municipal: **2058710015**

Ressalvando à Prefeitura Municipal de Belo Horizonte o direito de cobrar débitos posteriormente apurados, a Gerência de Dívida Ativa da Secretaria Municipal Adjunta de Arrecadações, no uso de suas atribuições legais, certifica que o Contribuinte acima encontra-se quite com a Fazenda Pública Municipal, até a presente data, no que se refere ao ISSQN.

**Esta Certidão só terá validade quando confirmada a sua autenticidade na Internet no endereço: <http://portal5.pbh.gov.br/cnd/autenticacao.do>**

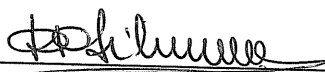
CERTIDÃO GRATUITA - <http://portal5.pbh.gov.br/cnd/>

A autenticidade desta certidão deve ser verificada em:  
<http://portal5.pbh.gov.br/cnd/autenticacao.do>

7. DECLARAÇÃO DO DIRIGENTE DA OSCIP E DO SUPERVISOR DO TERMO DE PARCERIA

Declaro, para todos os fins, que são verídicas todas as informações contidas no 11º Relatório Gerencial do Termo de Parceria firmado entre a Fundação Clóvis Salgado e o Instituto Cultural Filarmônica, com interveniência da Secretaria de Estado de Cultura de Minas Gerais.

Belo Horizonte, 15 de fevereiro de 2011.



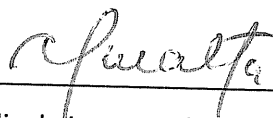
Diomar Donizete da Silveira

Diretor Presidente da OSCIP Instituto Cultural Filarmônica

8. DECLARAÇÃO DO SUPERVISOR DO TERMO DE PARCERIA

Declaro ter supervisionado as ações realizadas pela OSCIP neste período avaliatório e, diante das informações assim obtidas, ratifico e atesto a fidedignidade das informações contidas neste relatório.

Belo Horizonte, 15 de fevereiro de 2011.



Claudia de Lanna Malta

Supervisora do Termo de Parceria, representante da Fundação Clóvis Salgado